

**SOCIEDADE CULTURAL E EDUCACIONAL DE ITAPEVA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA**

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Bruna Carolina Domingues Leite Leme**

Itapeva – São Paulo – Brasil  
2014

**SOCIEDADE CULTURAL E EDUCACIONAL DE ITAPEVA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA**

## **A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Bruna Carolina Domingues Leite Leme**  
**Orientadora Prof.<sup>a</sup> Esp. Valda Aparecida Antunes Cerdeira**

“Trabalho apresentado à Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva como parte das obrigações para obtenção da Licenciatura em Pedagogia”.

Dezembro/2014  
Itapeva – SP

“A música oferece à alma uma verdadeira cultura íntima e  
deve fazer parte da educação do povo”  
(François Guizot)

Á Deus que me deu o dom da vida, a meus queridos familiares.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente gostaria de agradecer á meu Deus maravilhoso, que me possibilitou primeiramente chegar até aqui, com saúde e força.

E também gostaria de agradecer a minha mãe que sempre sonhou com este faculdade, juntamente comigo.

Ao meu esposo que por toda a caminha que percorri nestes 4 anos foi essencial, me encorajando em cada semestre, mesmo quando parecia impossível ele se mostrou forte e me fez não desanimar.

A minha família por completo, sogro, sogra e cunhada que tanto me encorajam.

E especialmente a três pessoas que são os amores da minha vida, a minha tia Helena, e as minhas filhas Alicia e Melissa, sem vocês qualquer esforço que eu fizesse não valeria a pena, toda luta todo suor foi pra honrar vocês, toda força dentro de mim que pude conseguir em todos os dias construindo este TCC foi pra vocês e por vocês.

Gostaria de agradecer também cada professor querido e abençoado que conheci nesses 4 anos, cada um teve sua contribuição para este trabalho, seja ela pequena ou grande.

A Professora Valda Cerdeira que me orientou neste Trabalho de Conclusão de Curso com dedicação, atenção e paciência, o Professor Bruno Vespasiano, pelas dicas e incentivos, que nos deixam mais cheias de vontade de não desistir.

E aos demais professores que proporcionaram todo conhecimento e aprendizado necessário para minha formação acadêmica, profissional e pessoal.

E finalmente aos meus amigos os quais ainda levarei comigo cada lembrança juntos. Meus sinceros agradecimentos.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	9
2. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	11
2.1. A Música como Arte .....	13
2.2. A Música na Educação Infantil .....	15
2.3. A Importância da Música na Educação Infantil.....	18
3. MATERIAL E MÉTODOS .....	22
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	26
6. REFERÊNCIAS.....	28

## **A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**RESUMO:** O presente trabalho tem como finalidade apresentar as contribuições do ensino de música na Educação Infantil favorecendo esse mundo de descobertas da criança, possibilitando desenvolvimento no processo da educação. Visando contribuir para a melhora no conhecimento sobre o ensino de música tanto ao professor quanto ao aluno e ao ambiente escolar, onde o professor possa e assuma o lugar de contribuinte para o desenvolvimento e integração da criança no seu contexto de convivência. Buscando cada dia mais a busca e a capacitação do professor que como instrumento do conhecimento, precisa de mais capacitação, estudos pra que possa transmiti-los a seus alunos, a melhoria do conhecimento, por uma sala de aula onde a criança possa se expressar, brincar, improvisar, socializar. Onde o professor saiba conectar o que o aluno já saiba sobre música, em sua vivencia e tenha total liberdade em apresenta-lo formas novas de fazer música, sem sair distancia de sua realidade. Visando que o estudo de musica não seja repetitivo, mais sim agradável, prazeroso. Ou seja, onde possamos apresentar ao professor novas ferramentas teórica e prática, para que seu trabalho possa ser significativo a ele e principalmente ao aluno e também para a melhoria para melhoria nos recursos pedagógicos. Mostrando que a musica não vai auxiliar somente no comportamento mais também nas demais situações ao longo de sua vida, formando cidadãos, pessoas melhores que foram educadas através da música. Levando-nos a repensar na forma de ensinar música, e qual o seu objetivo, na vida do professor e na do aluno. Trazendo para contexto de ensinar com musica

**Palavras-Chave:** Criança, Educação Infantil, Música

## THE IMPORTANCE OF MUSIC IN CHILDHOOD EDUCATION

**ABSTRACT:** ABSTRACT: This work aims to present the contributions of music education in kindergarten favoring this world of discovery of the child, allowing the development of education in the process. Aiming to improve the knowledge about teaching music as much as the teacher to the student and the school, where the teacher can take the place of and contributor to the development and integration of the child in context of coexistence. Looking increasingly seeking and teacher training as an instrument of knowledge that needs more training, studies for which can transmit them to their students, the improvement of knowledge, for a classroom where children can express themselves, play, improvise, socializing. Where the teacher knows how to connect what the student already knows about music in their experiences and have full freedom it offers new ways of making music without leaving their distance from reality. Aimed at the study of music is not repetitive, but more enjoyable, pleasurable. Ie, where the teacher can present new theoretical and practical tools so that their work can be meaningful to him and especially to the student. Showing that the music will not only assist in behavior more also in other situations throughout his life, graduating citizens, better people who were educated through music. Causing us to rethink how to teach music, and what your purpose in life teacher and the student. Bringing context pro to teach with music.

**Keywords:** Early, Childhood Education, Music



## 1. INTRODUÇÃO

A música está presente em nossas vidas desde sempre, ela já existia desde os primórdios da antiguidade (Brito, 2003)

Porém não era usada como a gente de conhecimento, e sim como forma de muitas vezes passar o tempo, ou de acalmar as crianças. Sendo que antes a escola era usada apenas para cuidar das crianças, enquanto suas mães trabalhavam. E não para ensinar (KRAMER 2008 *apud*, GODOI 2011).

Com o passar do tempo sofrendo transformações, a escola conseguiu melhorias e também com isso o ensino da música passou a ser obrigatória. Pois começou a se perceber que ela poderia ter contribuições para o aluno e a melhoria do conhecimento.

Sua contribuição para o aluno vem de maneiras mais variadas, como para seu desenvolvimento, sua compreensão de mundo, socialização não somente no ambiente escolar mais para fora dele. Na sua alfabetização, na sua forma de expressão, a melhoria com a família.

A linguagem musical é de grande valor para as crianças ajudando no seu desenvolvimento, sua expressão, equilíbrio.

Os caminhos que levam o aluno a aprender a apreciar a música, que o leva a gostar de aprender música. Visando observar um ambiente sonoro, onde tudo a sua volta vire musica. As letras, os jogos, o aprender.

Demonstrando que a música nos rodeia, desde sempre, no ventre materno, até as fases maiores, vivemos em um ambiente repleto de sons, que se formam, aprendendo a valorizar a nossa percepção cada som, cada ruído ao nosso redor.

A relação do professor, que é o mediador deste conhecimento, mostrando sua importância, seu papel no contexto escolar, mesmo que sem muito conhecimento musical, pela falta de capacitação profissional nessa área. O que ele pode fazer, para a construção de uma melhor forma de ensinar, com os poucos recursos que lhe é dado.

O professor deve entender que ele deve trazer a música para perto das crianças não com o intuito de formar grandes músicos, ou instrumentistas, ele deve

ter a percepção de formar crianças hoje, que são mais relaxadas, mais socializadas, que interagem com o ambiente em que estão através desta parceria com a música.

Sempre lembrando que ensinar música não deve ser um ato mecânico, ou imposto às crianças, mais sim algo diferente, enriquecedor, gostoso. Que a criança possa imaginar inúmeras culturas, diversos ambientes, desfrutando de sua inocência, sem perder o foco que é ser criança.

Visando explorar o melhor que a criança pode oferecer, e receber de contribuições da música, para sua vida.

O presente trabalho teve como finalidade apresentar a importância da música na educação infantil, através do estudo, pesquisando a prática do seu ensino sendo ele contribuição para a melhora no conhecimento e no ensinar.

## 2. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A palavra Música tem origem do grego significa “arte das musas”, pois essas musas que eram seres celestiais, inspiravam as artes e a ciência, elas tinham Orfeu que era o Deus da Música na mitologia Grega, e tinham ele como seu Deus .Mais porem de onde ela veio ? Da Grécia? Muito se fala que ela sempre esteve presente, nos povos egípcios, árabes e gregos (ELMERICH 1973 *apud* GODOI 2011).

A música além de estar presente nos diversos povos da terra, na Bíblia no livro de Apocalipse, e em parábolas, também se fala dela, de sua manifestação, como o som das trombetas, e também o coral dos anjos cantando, levando-nos a crer que ela é algo divino, nos colocando em contato com muitos sentimentos bons ou ruins (FELICIANO, 2012)

Ela esteve presente na Grécia, porém não obteve grande desenvolvimento por causa das guerras e lutas que os Gregos vivam travando, com isso a música não teve grande êxito. No período da Idade Média, a música teve um momento de estagnação, devido ao fanatismo do povo E ainda teve muito mais, passando por muitas lutas e conflitos, como a Igreja católica, obtendo assim a reforma protestante, que dividiu a Igreja católica, também teve a “Contra Reforma”, que aconteceu na Igreja de Roma. Também passou por muitas mais coisas com a fase da música barroca, que substitui o estilo renascentista, daí pro Romantismo no século XVII após a Revolução Francesa, nesta fase da musica, nos deparamos com o aparecimento de Beethoven. (ELMERICH 1973 *apud* GODOI 2011).

Para Chiarelli (2005) o desenvolvimento da inteligência e a interação social da criança e a harmonia pode ocorrer através da música, mediando à integração e a inclusão ela é um instrumento interdisciplinaridade na educação infantil.

O aprendizado de música deve ser um instrumento de desenvolvimento prazeroso e um ato de leve as crianças a se soltarem aguçando sua sensibilidade e criatividade (LOUREIRO, 2003).

Segundo GODOI (2011) nesta fase ainda, a música não tinha sido instituída como ensino escolar, ou para ser trabalhada com crianças. Ela ainda era mais ligada a política e religião.

Já no Brasil ela se formou a partir de uma mistura entre povos, indígenas, africanos e europeus. Os colonizadores, os escravos e os jesuítas eram o canal para levar essa mistura. Porém os que na nossa terra habitavam já tinham suas praticas musicais (ALMEIDA 1926 *apud* GODOI 2011).

A música quando chega ao Brasil ela vem de uma mistura, de europeus, africanos e indígenas, trazido pelos portugueses colonizadores. Os que aqui habitavam, já tinham também seu contato com práticas musicais, foi isso que ajudou a criar misturas diferentes. A primeira manifestação de musica no Brasil foi pela Mão dos Jesuítas como conta Godoi (2011) mostrando um trecho do livro de França a obra da Música no Brasil (1953 p.7) “O coral Gregoriano mágico instrumento de conversão de que se utilizou o jesuíta José de Anchieta, aquela magnífica figura de evangelizador”. E com ele os jesuítas Aspícueta Navarro e Manuel de Nóbrega. Este dizia que: “com a música e a harmonia, atrevo-me a atrair para mim todos os indígenas da América”.

A música deixou a convivência de índios e jesuítas mais fácil, os jesuítas a usavam para catequizar os índios, levando a eles a conhecerem a fé como forma de viver pacificamente juntos. Ou seja, o único intuito dela ser usada era meramente religioso (GODOI, 2011).

Os negros tiveram grande participação para a música brasileira, pois com seus ritmos influenciaram fortemente na nossa musica e no nosso folclore. Eles tinham grande relação com a natureza e os instrumentos mais usados eram os de percussão (História da música, 2009).

A música só foi ter uma parte do caráter educativo no século XX, mais apenas como ensinamento para tocar instrumentos. Somente em 1954, ela começou a ter seu espaço por um decreto real, porém não tinha professores capacitados para isso, então ela foi usada mais para o controle dos alunos (GODOI 2011).

Fugindo do contexto em que ela é, a música ela tem o dom de associar as tradições e culturas de um povo, em cada época. Traduzindo assim os sentimentos humanos, atitudes e valores culturais de um povo.

“a música é uma linguagem que possibilita o ser humano criar, expressar-se, conhecer e até transformar a realidade, mas para apropriar-se dessa linguagem é necessário que seus sentidos sejam educados, formados e sensibilizados para que sua percepção sobre o mundo musical seja ampla e ele possa apreciar inúmeras manifestações musicais e criar suas próprias músicas” (TAVARES e CIT, 2008 p.64).

Então da música que chamamos de Música do descobrimento até o século XX, ela existia sem caráter educativo, sem motivação pedagógica, e sim era usada como na prática de ensinar um instrumento e também como manifestação cultural de sua fé. GODOI (2011)

Mais Loureiro (2003) ressalta que em 1854 através de um decreto real, o Ensino de Música no Brasil foi regulamentado, só que os professores não tinham formação para isso, ela começou a ser usada de forma errada, apenas para controlar os alunos.

## 2.1. A Música como Arte

A arte é a expressão humana, que tem tal capacidade de fazer com que o ser humano expresse suas emoções. Como nos diz Zagonel (2008 *apud* Vitali 2010) “a arte e a cultura são um meio de expressão humana, um meio de comunicação importante. O indivíduo expressa, por meio da arte, seus sentimentos, suas angústias, suas alegrias e se sente participativo na sociedade na qual está inserido”.

Ela está ligada não somente ao passado, como também ao futuro, ela é presença na história da humanidade. De toda a sociedade, de todos os grupos sócios, sejam eles pequenos ou grandes todos tem contato com ela. Pois ela não escolhe pessoas, ela simplesmente está ligada, nas suas manifestações culturais, dando forma e identidade ao povo, como vemos (ZAGONEL 2008 *apud* VITALI 2010).

Segundo Deheinzelin (1994) das artes a música é a primeira na cronologia humana, tem grande importância e tem um espaço especial, fundamental, nas nossas vidas.

É algo que vem para somar, tem um papel de integrar a nossa cultura, auxiliando o desenvolvimento e sendo ótima nas escolas trazendo o aluno mais de perto do professor (VITALI, 2010).

“a educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estéticas, que caracterizam um modo de desenvolver de ordenar e dar sentido a experiência humana; o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas” (PCN/ARTE, 1998, p. 19).

Há quatro níveis da educação que são direcionados ao ensino de artes sendo elas Artes Visuais, Teatro, Música e Dança. Sendo que a escola não tem a obrigação de trabalhar com todas elas, mas é de grande importância que simultaneamente a escola apresente ao aluno a vivência, de maneira simultânea, e de acordo com suas necessidades diárias (VITALI, 2010 p.14).

Segundo Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte a arte de maneira lúdica e gostosa, instiga a criatividade natural das crianças:

“Expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções musicais; - Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, respeitando a própria criação e a dos colegas; - Compreender e saber identificar a arte como fato histórico, contextualizando-a nas diversas culturas; - Identificar e compreender a função e os resultados do trabalho artístico, reconhecendo na própria experiência de aprendiz de aspectos dos processos percorrido pelo artista; - Observar as relações entre o homem e a realidade com interesse e curiosidade, indagando, discutindo, argumentando e apreciando arte; - Buscar e organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos e acervos, reconhecendo e compreendendo a variedade de produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias” (PCN/ARTE, 1998 p. 39).

De acordo com Brito (2003) a viabilidade da música nas escolas, especificamente na Educação Infantil ocorre como ferramentas para sua reflexão,

práticas para que se faça o uso correto da música, trabalhar a diversidade e o contexto do aluno, desenvolvendo suas habilidades. A atividade musical e as demais artes, unidas ao jogo recreativo, são uma base forte na educação infantil.

Snyders (1997) enfatiza que o docente pode ser um mediador, orientando seus alunos nas atividades com a música e não minando sua criatividade. E que o ensino de música na educação infantil relaciona a prática com o pedagógico, ela deve ser usada como diferentes possibilidades nos vários momentos da aula. Neste período da educação infantil o aspecto musical, também está relacionado aos aspectos cognitivo e motor levando a criança, a socialização cultural e relacional.

## 2.2. A Música na Educação Infantil

Desde pequena, a criança vive cercada por sons, que ajuda na seu desenvolvimento, e nas suas percepções sensoriais motoras, ou seja através do choro, grito, risadas, sons que estão perto, como o de brinquedos, também o da chuva do vento, ajuda a criança a conhecer o mundo sonoro a sua volta. A música é uma das formas de representação simbólica do mundo, onde podemos nos conhecer e conhecer os outros (BRITO, 2003).

Antes de a criança iniciar na Educação Infantil, se ela tiver o contato com música, é importantíssimo para sua aprendizagem, em todos os aspectos, pois conforme ela vai desenvolvendo, e continuando com este contato com a música, ao ingressar na Educação Infantil ela já vem se familiarizar com o ambiente sonoro da escola (FELICIANO, 2012).

E a no ambiente escolar, na educação infantil, que a aprendizagem do aluno sobre a música, é fundamental, como formador de cidadãos, pois lá todos tem a oportunidade de vivenciar ativamente neste ambiente sonoro (BRASIL, 1998).

Snyders (1994) ainda afirma que cabe a escola de Educação Infantil preparar a criança para o futuro, e também para as alegrias do presente, no qual a música tem grande auxílio para que isso aconteça.

Nesta etapa da vida da criança, sendo ela a primeira na educação básica, surgem muitas dúvidas em relação a compreensão, ao entendimento nos processos

de desenvolvimento da criança. Surgindo através disso muitos debates (NOGUEIRA, 2005).

A música sempre esteve incluída na prática escolar, porém a prática educacional nunca, pois faltam profissionais especializados e também por motivo como atividades mais importantes que a música (GÓES, 2009).

Os PCNs destacam que para que a aprendizagem seja concreta para formação de cidadãos é necessário que todos tenham a oportunidade de participar como agente ativos, sendo ouvintes, interprete compositores e improvisadores, sendo dentro ou fora da aula (BRASIL, 1997)

Mais antes de falarmos sobre essa educação musical, olhando para o nosso Brasil antes, nossas escolas de Educação Infantil, antes quando a escola era apenas usada para dar assistência a mães que trabalhavam, e não com o papel de ensinar, ou passar algo á elas (KRAMER 2008 *apud* GODOI 2011).

Surge em 1899, o Instituto de Proteção e Assistência a Infância no Brasil, ainda pouco aceito pela a sociedade, em papel de cuidar, e dar assistência. Em muitos anos ainda sendo difícil aceitação (KRAMER 2008 *apud*, GODOI 2011). Ocorriam ao passar do tempo algumas mudanças no âmbito, porém a escola de Educação Infantil usava o canto, apenas para manter a ordem em sala de aula, e não para outros fins com para controle e integração dos alunos (LOUREIRO, 2003)

Mais foi conquistado o direito em ralação a esse estudo especifico, em 1996 pela LDBEN (Brasil, 1996) na lei nº 9.394 no Art.26 “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” Também enfatizado no outro inciso dizendo que “A música deverá ser conteúdo obrigatório.”. Com isso a musica passa a ter seu espaço na Educação Infantil.

Para a contemplação ainda maior, em 1998 foi publicado pelo Ministério da Educação o (MEC), o RCNEI – Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Nele o professor pode ser norteado em relação ao ensino de musica, que além de tudo que sabiam ela também teria como fins musicais na interpretação, improvisação e composição (GODOI,2011).

Além das muitas formas o RCNEI (1998, p. 48), coloca a musica como linguagem de conhecimento, presente no nosso cotidiano, não só no âmbito familiar mais também nas mídias em que temos contato. E também ele disse a musica tem



características próprias podendo ser considerada como: produção, apropriação e reflexão.

Então até ai podemos ver o grande avanço e o espaço que a música conseguiu obter com o tempo. Não sendo mais usada como apenas algo somente para ocupar tempo, mais sim com objetivos, intenções (GODOI, 2011, p. 16).

Já para Nogueira (2011) ela diz que pelo contato dela com algumas instituições de Educação Infantil, o trabalho pedagógico com o ensino de música anda defasado. Sendo ela trabalhada de forma mecânica e convencional. Ainda aponta que a musica só é usada para obtenção de padrões de comportamento, na hora do lanche, formar fila, descansar ou também para decorar como vogais ou números, ela ainda diz que se usa para uma alfabetização precoce.

Godoi (2011) não descarta que precisamos estar atentos, sempre em reflexão sobre este ensino na Educação Infantil, sempre em busca de novas possibilidades. A música está presente em nossas vidas desde sempre, na maioria das coisas que fazemos no ambiente escolar nos momentos como entrada, acolhida, hora do lanche, festividades e muito mais, e também na família, ou também nas mídias ao qual tem acesso, entrando assim em contato com a música.

Como podemos ver no RCNEI:

“O ambiente sonoro, assim como presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês, e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas pares lendas, reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem”. (Brasil, 1998. p.51)

Mais Godoi (2011) também deixa claro que nos momentos na escola a musica e usada de maneira errada, como, por exemplo, quando as crianças a cantam de forma repetitiva ,sem ao menos saber o que estão cantando, faz deste ato um ato mecânico. Não se deve obrigar a criança a pratica-la, forçá-los a fazer isso só por é bonito todos cantando, mais sim a criança a ter prazer por fazer. O professor precisa estar sensível na sala de aula percebendo onde a musica pode ajudar no seu trabalho com as crianças, sempre ouvindo o que seus alunos têm a dizer, o importante é que a musica tenha o poder de abranger a todos.

### 2.3. A Importância da Música na Educação Infantil

A música pode ter um papel de grande ajuda na Educação Infantil desde que seja ela bem colocada, e explorada, bem planejada. Existem fatores que ajudam e influenciam nesse contexto, como a cultura que o professor traz suas experiências de vida e até seu conhecimento de mundo o senso comum. E não podemos nos esquecer de que a criança usa a música de forma espontânea. A forma que nos mais vemos a música sendo usada hoje em dia nas escolas é usando ela para cantar o nome das crianças seja o dela ou o do amigo, ensinando as crianças a interagir, a socializar. Também ajudando na parte lúdica, na memória e criatividade (GODOI, 2011).

Mais nós esquecemos de que existem mais coisas, além disso, pode-se trabalhar com os sons que o corpo faz, relacionando expressão corporal com trabalho musical. Trazendo a criança o reconhecimento do seu corpo (OLIVEIRA, 2011).

A presença da música na educação infantil tem de muita ajuda, na memória, na inteligência, também ajudando na inclusão de crianças com algum tipo de deficiência. Pois não cobra nada da criança, não cobra resultados, não pressiona. Apenas alivia, relaxa, ajuda no desenvolvimento social, também na sua convivência com os demais com quem se relaciona (MONTEIRO, 2010).

Segundo Brito (2003) as cantigas de ninar, canções de roda, par lenda, e todo o tipo de expressão musical, como os jogos são de grande importância, auxiliando a criança na sua interação com repertórios musicais.

Segundo Snyder (1994) a música contribui para deixar o ambiente escolar mais gostoso, estimulador, onde a criança tenha vontade de aprender; é uma alegria que propicia ao aluno.

Para que o trabalho com música seja bem executado na educação infantil, é necessário que o educador, respeite o aluno e seus conhecimentos prévios sobre a música. Sempre incentivando ela a mostrar o que já sabe e instigando a conhecer mais (GODOI, 2011).

O grande diferencial da música, é que ela não faz diferenças de pessoas, ela é feita pra todos. Sem privilégios a apenas um, e não uma atividade mecânica, e sim planejada, e contextualizada como explica (LOUREIRO, 2003).

Ela deve vir como incentivadora à criança, à sua experiência, no improvisar, inventar, experimentar. Sendo uma ferramenta do professor na construção do saber do aluno. Onde o aluno possa reproduzir histórias, ruídos, sons do seu cotidiano (BRITO, 2003).

O professor deve levar a música não somente com a possibilidade de formar músicos, mais também de formar crianças no dia-a-dia, onde elas possam mergulhar em diversas culturas, enriquecendo seu intelectual. O alvo principal deve ser o agora, o saber, o conhecer, o progresso do aluno como criança, visando como caminhos que levem o aluno ao desenvolvimento (GODOI, 2003).

Cabe também ao professor sempre manter uma postura perante o aluno no momento de ensinar música, sempre interagindo com eles, agindo de maneira alegre, entusiasmada, mostrando o seu próprio interesse ao aluno, independente de saber cantar bem ou não (FELICIANO, 2012).

Segundo Godoi (2003) os jogos musicais são bons auxiliares na educação infantil, para um bom trabalho com os alunos, visando explorar os gestos, sons, a linguagem musical. A socialização, criatividade, ajuda no aprendizado são alguns fatores que abrem imensas possibilidades da importância da música na educação infantil. Sendo ela uma ferramenta pedagógica, importantíssima. Porém que por falta de capacitação necessária do professor, poderia ser de mais ajuda.

Precisa-se focar na mudança do trabalho, onde possamos despertar o interesse das crianças, onde haja participação delas, juntamente onde eles possam criar novas músicas, e também sons, se movimentando com liberdade para apresentar o que criaram (FELICIANO, 2012).

A diversidade é grande, no ensino da música, e o que ela tem a nos oferecer, recursos que ela pode oferecer estão ao nosso alcance, como mostrar às crianças isso na prática, como que devemos experimentar juntamente com as crianças a vivenciar sons no seu próprio corpo, como o estalar dos dedos, o vibrar da língua, encher as bochechas de ar e dar tapinhas. Usando dos nossos pés podemos também fazer sons, acompanhando com eles o ritmo da canção. Sejam com pés descalços ou com sapatos percebendo os diferentes sons que podem emitir (JEANDOT 1996 *apud* GODOI 2003).

Outra atividade muito importante é a visita ao Zoológico onde a criança possa escutar os diversos tipos de sons existentes, também levar as crianças nas praças, ou parques ou até perto de ruas onde se tenha movimento de carro e buzinas, para

que possam observar diferentes tipos de sonoridade. Também sem sair do contexto escolar podemos ir procurar matérias naturais, como folhas, galhos, flores, onde possamos experimentar tirar som deles, esfregando, rasgando, movimentando (FELICIANO, 2012).

Outra maneira legal e divertida de colocar a música no cotidiano da criança ludicamente é a sonorização de histórias, aguçando a imaginação da criança, despertando sua atenção, e inclusão da criança no contexto da história.

“Como representar sonoramente um bater de portas, o trotar de cavalos, a água correndo no riacho, o canto dos sapos e, enfim, a diversidade de sons presentes na realidade e no imaginário das crianças é atividade que envolve e desperta a atenção, a percepção e a discriminação auditiva”(BRASIL,1998, p.63).

Na concepção de Loureiro (2003) quando entendemos que a música é uma linguagem artística, organizando e fundamentada culturalmente, é uma prática social, porque nelas estão inseridos valores que são atribuídos aos indivíduos que constroem a sociedade.

A linguagem musical desenvolve a criança no meio social, gerando interação em várias áreas, autoestima, no processo motor, equilíbrio entre outras. Jamais devemos limitar as crianças, devemos deixar que elas venham ter liberdade, em criar, ritmos, melodias, sons, pra que elas cresçam sendo adultos sem medo de criar em todas as áreas, e que consigam conquistar e realizar grandes coisas (FELICIANO, 2012).

Ainda Loureiro (2003) ressalta que a musicalização, pode transformar as crianças que tem contato, em indivíduos que usam sons musicais, formando indivíduos que apreciem música, façam música, e que se expandem por meio dela, também coloca que para várias áreas ela tem muita ajuda no desenvolvimento e aperfeiçoamento da: Socialização; Alfabetização; Inteligência; Capacidade inventiva; Expressividade; Coordenação Motora e tato fino; Percepção Sonora; Percepção espacial; Raciocínio Lógico e Matemático e Estético.

Percebemos que a educação musical tem como objetivo central educar pela música, pois ela consegue engloba vários aspectos do desenvolvimento humano, mais o promover da criança a capacidade de se sentir dentro de um contexto de

muitas, infinitas possibilidades de encontrar felicidade através da música (LOUREIRO, 2003).

### 3. MATERIAL E MÉTODOS

Para elaboração deste trabalho, foi realizada a revisão de literatura, visando buscar em estudos quer fossem relevantes sobre o tema A Importância da Música na Educação Infantil, baseando-se nos conhecimentos dos autores conhecedores de tal assunto, trazendo juntamente com a problemática, a vivência que percebemos nos ambientes escolares.

As pesquisas bibliográficas tiveram como base autores importantes, pesquisando na internet, Google Acadêmico e Scielo. Buscando identificar, analisar e também apropriar-se dos meios que a música pode vir a contribuir e também apropriar-se dos meios que a música pode vir a contribuir para o ambiente escolar, nas Escolas de Educação Infantil.

Na pesquisa vemos muitas citações indicando e mostrando que a música só precisa ser usada de maneira certa, pra ser um bom complemento, nas salas, sem ser usada repetitivamente como diz (GODOI, 2011)

Segundo Brito (2003) a criança aprende com a música e o que esse aprender deve ser uma experiência incentivadora, dando a criança à oportunidade de improvisar e muito mais.

Já para Nogueira (2011) ela diz que pelo contato dela com algumas instituições de Educação Infantil, o trabalho pedagógico com o ensino de música anda defasado. Sendo ela trabalhada de forma mecânica e convencional.

A intenção é incentivar, aguçar a melhora do ensino nas escolas de Educação Infantil, e também principalmente verificar sua contribuição.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A proposta inicial deste trabalho foi refletir sobre “A importância da Música na Educação Infantil”, no início da vida escolar da criança.

Com pesquisas nos artigos, páginas da internet, pode-se constatar que o professor tem grande importância neste processo de musicalização da criança. Podendo ele ser o grande incentivador do contato e do gostar de música pela criança.

A música existe desde os tempos mais remotos no mundo, já existia na Grécia antiga, onde as deusas adoravam a Orfeu o Deus da música, e também esteve presente deixando a convivência de índios e jesuítas mais fácil, os jesuítas a usavam para catequizar os índios, levando a eles a conhecerem a fé como forma de viver pacificamente juntos. Ou seja, o único intuito dela ser usada era meramente religioso (GODÓI, 2011).

Na pesquisa podemos observar que a criança, está em contato com a música desde o muito pequeno, desde o ventre de sua mãe, e depois quando nascem convivem com um ambiente totalmente sonoro. Cada lugar em que vamos lá está a música, presente em cada momento (BRITO, 2003).

É na educação Infantil, no ambiente escolar, que a aprendizagem do aluno sobre a música é fundamental, para formar futuros cidadãos. Lá é onde as crianças vivenciaram de muitas maneiras a música (BRASIL, 1998).

A música traz para criança o contato com o passado, e também com o futuro. Sem se importar com nada, com aceção de pessoas, grupos ou mais, ela é a manifestação cultural que da identidade seu povo. E além de tudo a criança nunca deixa de ser criança apreciando música (ZAGONEL 2008 *apud* VITALI 2010).

No ambiente escolar da educação infantil, a criança deve ter a oportunidade de ouvir, interpretar, compor e improvisar, dentro e fora da escola. (BRASIL, 1997). GODOI (2011) afirma que a música é má utilizada nas salas de aula e que apenas é usada para ocupar tempo, sem objetivos, educacionais de ensinar, descontrair, animar.

O Professor muitas vezes não percebe o potencial que a música tem de ensinar ludicamente. Ela traduz sentimentos humanos, atitudes valores culturais de um povo, que possibilita ao ser humano se expressar. Formando assim seres sensibilizados para a percepção sobre o mundo musical. (TAVARES E CIT, 2008)

A música passou por muitas fases a ter caráter educacional Loureiro (2003) ressalta que em 1854 através de um decreto real, o Ensino de Música no Brasil foi regulamentado, só que os professores não tinham formação para isso, ela começou a ser usada de forma errada, apenas para controlar os alunos. Então percebemos que essa defasagem na carga do professor, vem de tempos, que deveriam se ter investido em capacitação.

A pesquisa também teve por objetivo mostrar a musica como arte, que possibilita o ser humano expressar a comunicação de emoções, e sentimentos, que partilha com a sociedade (ZAGONEL 2008 *apud* VITALI).

Podemo-nos ver que Vitali (2010) cita que Há quatro níveis da educação que são direcionados ao ensino de artes sendo elas: Artes Visuais; Teatro; Música e Dança. Sendo que a escola não tem a obrigação de trabalhar com todas elas, mais é de grande importância que simultaneamente a apresente ao aluno a vivencia, deles de maneira simultânea, e de acordo com suas necessidades diárias. Ainda vemos que não e obrigatório, como matemática, português, porém devagar ela vem ocupando seu espaço.

Vale ainda ressaltar que Deheinzelin (1994) nos diz que a música das artes é a primeira na cronologia humana, tem grande importância e tem um espaço especial, fundamental, nas nossas vidas. Ou seja, ela sempre existiu e sempre existira, faltam termos mais consciência de melhora-la, ajeita-la no cotidiano, sendo ela bem desfrutada.

Segundo (PCN/ARTE, 1998), a arte de maneira lúdica e gostosa, instiga a criatividade natural das crianças. Por isso muitas vezes a criança nem percebe que está aprendendo quando está envolvida com a arte, porque ela tem um momento de descanso de matérias rotinas muitas vezes cansativas, e tem um momento lúdico, onde seu mundo seja se divertir brincando. Também sempre dosando, as necessidades diárias de acordo com cada aluno.

Como a criança vive cercada por sons, que ajuda no seu desenvolvimento, e nas suas percepções sensório motoras, ou seja, através do choro, grito, risadas, sons que estão perto, como o de brinquedos, também o da chuva do vento, ajuda a



criança a conhecer o mundo sonoro a sua volta. Isso que devemos propiciar a criança, mais risos, mais choros, mais gritos, mais contato com os sons da natureza, mais capacidade de desenvolver seu potencial e contato musical (BRITO, 2003).

O PCN Artes ainda cita algumas competências que podem nortear o professor, quanto ao que devemos estar atentos, devemos sempre Identificar e compreender a função e os resultados do trabalho artístico, reconhecendo na própria experiência de aprendiz de aspectos do processo percorrido pelo artista. Observar as relações entre o homem e a realidade com interesse e curiosidade, indagando, discutindo, argumentando e apreciando arte. Buscar e organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos e acervos, reconhecendo e compreendendo a variedade de produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias (PCN/ARTE, 1998 p. 39).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar as obras dos autores citados nesta pesquisa, pode-se considerar que a importância da música como recurso ou instrumento pedagógico, em sala de aula. Com ela vemos que vem a acoplada, a sensibilidade, a música também desenvolve a concentração, a memória, a coordenação motora, a socialização, a percepção auditiva, e disciplina. E além de todos estes fatores, podemos citar que a música tem muita importância na nossa vida sua presença é viva, e intensa desde que nascemos, ao longo dos anos, quem não aprecia uma música boa e agradável, que nos faz transportar a muitos lugares. Vemos que para ensinar música não é necessário que o professor seja músico, mais sim que conheça e aprecie vários tipos de música, para aprender música não é necessário que você seja um gênio, que tenha um talento diferente dos outros, especial, não nada disso, é necessário querer, depende de nós.

E a escola deve ter isso como dever de segurar a igualdade e a oportunidade, para que todos os alunos do contexto escolar tenham o acesso livre a música, independentemente do contexto ou da classe social. Cabe a escola de Educação Infantil preparar a criança para o futuro. E a música das artes é que tem grande destaque, e cada atividade artística mostram formas da criança se expressar, demonstrando seus sentimentos emoções, pensamentos. A música tem o poder de unir, todo tipo de conhecimento e percepção e ação. Além do poder de formar cidadãos.

Ela pode transformar o contexto onde está inserida, facilitando a socialização da criança com os demais. Ajudando-as a se expressarem-se com mais facilidade. O papel do professor vem somente a somar, explorar o que a música tem de melhor, usando sempre ela como ferramenta pedagógica.

Então ao professor cabe pesquisar, buscar incessantemente, maneiras as mais diversas possíveis, de trazer ao aluno este mundo musical, o qual nos rodeia.

O RCNEI afirma que a postura do educador é integrar a música ao contexto das áreas trabalhadas no processo de Educação Infantil, e assumir uma postura de disponibilidade em relação a ela.

O professor deve sempre estar em busca do melhor, de novas buscas e valores que auxiliem sua caminhada no ensino de música, sem deixar de lado muita, mais muita imaginação possível.

O lúdico vem como auxílio neste ensino, usando-se coletivamente no contexto dos jogos, as brincadeiras de rodas e até a confecção de instrumentos com recursos que as crianças tenham em casa, é muito importante. Pois a criança além de aprender a fazer ou brincar de música, aprende a cuidar das matérias que confeccionou.

Tendo sempre em vista como pude observar a falta de capacitação do professor, o que nos resta é buscar conhecimento, alternativas que auxiliem nessa situação de ensinar ludicamente.

Sempre considerando o que o aluno já conhece sobre música, que ritmos gosta qual seu conhecimento prévio. É importante ressaltar que podemos considerar a música de grande ajuda, auxílio na sala de aula, porém que precisa de muitas mudanças no contexto escolar. Investimento na capacitação do professor, com cursos, seminários que ampliem sua forma de ensinar música.

Concluimos com esse Trabalho de Conclusão de Curso pode contribuir para que os educadores façam uma reflexão sobre papel da música na educação infantil, buscando sair dos paradigmas e tendo um olhar diferenciado para a música com instrumento pedagógico principalmente na Educação Infantil. Os educadores pedagogos devem a cada dia estar promovendo em suas práticas pedagógicas em sala de aula do uso da música.

## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL, **Secretária da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes-** Brasília/MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Editora do Brasil.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.

BRITO, T. A. **Música na educação infantil** – propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Editora Petrópolis, 2003.

CHIARELLI, L. K. M. **A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser**, Revista Recre@rte Nº3 Junho 2005: Instituto Catarinense de Pós-Graduação.

FELICIANO, S. Z.. **A Música na Educação Infantil.** Lins São Paulo, 2012. Florianópolis, Vol. 2, n.º 1, p. mai. /jun. 2009.

GODÓI, Luiz Rodrigo. **A importância da Musica na Educação Infantil** Universidade Estadual de Londrina, 2011.

GÓES, R. S. **A Música e suas possibilidades no desenvolvimento da criança e do aprimoramento do código linguístico História da Música**, 2009. Disponível em : <http://www.infoescola.com/musica/historia-da-musica/>. Acesso em: 20 set. 2013.

LOUREIRO, A.M.A. **O ensino de música na escola fundamental.** Campinas, SP: Papyrus, 2003.

NOGUEIRA, M. A. **Música e Educação Infantil: Possibilidades de Trabalho na Perspectiva de uma pedagogia da Infância.** Universidade Federal de Goiás, 2005.

OLIVEIRA, D.A.. **Musicalização na Educação Infantil.** Pedagoga formada pela SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as Alegrias da musica** 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1994.

SNYDERS, G. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 3º ed. São Paulo: Cortez, 1997.

TAVARES, I.M., CIT], Simone. **Linguagem da Música.** Curitiba: Ibpex, 2008.

UDESC VIRTU@L - ONLINE Revista do Centro de Educação a Distância – CEAD/UDESC Vol. 2, N.º 1 (2009) ISSN 1984-206 UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC , 2010.

TASSINARI, R., **Arte Contemporânea da Artista**. Faculdade de Educação UNICAMP. 2011.

VITALI, A.M. **Construindo Olhares Ampliando Repertórios: Encontro e Desencontros dos alunos da E.E.B. Abílio Cesar Borges com as obras**. 2010.